

Maneva - Preto Pobre Suburbano

Tom: C
Intro: Bm Em

Na cidade grande um preto pobre suburbano Comendo só migalhas,
sobrevive mais um

ano Sua classe social é um obstáculo invencível Jogado em
qualquer canto, como um

bicho desprezível Largado pelas ruas, sem direito e sem
escolas Doente e fudido, tem até

que cheirar cola Sua mente ficou frágil como um papel molhado
Pelo grilhão da miséria

continua escravizado A sua senzala é a rua, o senhorio é o
preconceito

Sem folclore, sem cultura, sem respeito por si mesmo Entre a
miséria e a riqueza, não se

acha o meio-termo Desigualdades, diferenças é tudo que vejo
Desigualdades,

diferenças é tudo que vejo (2x)

Ele falou, me ajude senhor e ajoelhou, pra amenizar sua dor
(2x)

Enquanto que na rua vai tentando se virar Políticos corruptos,
champagne e caviar

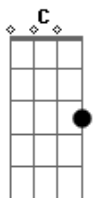
Escolheu a vida honesta e só conhece o revés Criminoso com
diploma tem o sistema à seus

pés Desequilibrando a estrutura social Só visando lucro, sem
respeito e sem moral

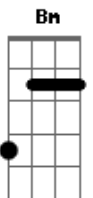
Ele falou, me ajude senhor e ajoelhou, pra amenizar sua dor
(2x)

Solo (Bm Em)

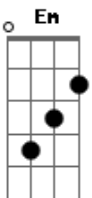
Acordes



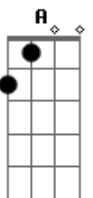
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com